

* 9 OUT 1980

4 - O ESTADO DE S. PAULO

Guazzelli condiciona tese da Constituinte

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

O ex-governador Synval Guazzelli defendeu ontem em Porto Alegre a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, mas ressaltou que "essa opção só deverá ser adotada se não houver entendimento entre todas as lideranças políticas para aprovação de emendas necessárias à reforma constitucional".

Guazzelli teve ontem um encontro de duas horas com o governador Amarel de Souza e outros líderes políticos do Estado. Ao final da reunião, ele anunciou que não se filiara, por enquanto, a nenhum partido.

Alegando que pretendia voltar a suas atividades particulares, o ex-governador recusou o convite de integrar o Diretório Regional do PDS. Ele afirmou que quer dedicar parte de seu tempo ao estudo do sistema parlamentarista.

Synval Guazzelli tem planos de se encontrar dentro de pouco tempo com o senador Paulo Brossard, do PMDB. O objetivo desse encontro, segundo ele, será um debate sobre o parlamentarismo.

Brossard tem amplos conhecimentos e uma vasta bibliografia sobre esse sistema de governo".

O parlamentarismo, na opinião de Guazzelli, é o regime mais adequado para o Brasil, "porque possibilita a solução de qualquer crise pelas próprias instituições políticas, além de fortalecer o Legislativo".

Para o ex-governador, o voto distrital não deverá ser adotado: "Esse sistema nunca deu certo no Brasil. Por exemplo, um dos objetivos da Revolução de 30 foi o fim da corrupção eleitoral, que acontecia porque o voto distrital era adotado na época".

Depois de elogiar a reforma partidária, que considerou "muito salutar para o aperfeiçoamento democrático", Guazzelli disse que não concordava com o adiamento das eleições, que segundo o governo foi necessário por causa da reformulação dos partidos: "O governo poderia ter feito a reforma antes, para não transferir as eleições". Ele disse também que é contrário à coincidência de mandatos "porque essa coincidência leva à ligação das eleições federais com problemas municipais, regionalizando o processo".